

Demo
Somos
Anjos
Tecnológicos

O

ALGORITMO DO

AMOR

JAIME MARIA BAYAMONDE
DA COSTA AYALA

Registo n.º 345/2020 **SIIGAC/2020/970** DATA: **2020.02.14**

JUPITER EDITIONS
Print Your Heart with Jupiter Editions©

**Este demo está protegido e reserva
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no
dia 25 de outubro de 2019 e foi
registada no dia 14 de fevereiro de
2020.**

A 1ª Ordem de Impressão da 1ª Edição *O Algoritmo do Amor* de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala tem 760 páginas

**Se neste momento, por algum
motivo, não puder comprar o livro
do autor, a Jupiter Editions sugere
que faça um donativo ao autor para
o IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para manager@jupitereditions.com com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceiteado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

Siga o autor...

@jaimedacostaayala

(...)

«Eu amo-te, Jaime! Tu és tão lindo! És tão perfeito!»

«Ai... Ó, Fred!... Porque é que o nosso namoro parece infinito? Porque é que eu estou ainda mais apaixonado por ti do que ontem, se ontem eu já estava o máximo apaixonado que já estive? Que confusão! Parece que o amor é infinito... (...) Será que os outros namorados sentem o mesmo que nós? Será que eles são tão felizes como nós? Será que eles em cada beijo que dão, apaixonam-se cada vez ainda mais? (...) Ó, Fred!... (...) estou outra vez com aquela minha sensação que parece que não dá para ser mais feliz, porque estou completamente feliz...»

«Também eu, amor! Consegues ouvir o meu coração?»

«Consigno... Parece que não existimos... Parece que somos espíritos... Isto é tão bom...!!! Parece que existimos, mas que ao mesmo tempo não existimos aqui, porque existimos na eternidade... Ai, Fred... Fred!!!...»

«Ai, Jaime!!!... Tu és tão lindo! Eu amo-te! Eu amo-te!»

«Fred... Parece que já existimos antes... Parece que fomos postos aqui outra vez... Ai... Eu amo-te!»

«Pois, parece...»

«Parece que nos puseram aqui outra vez...»

«Pois, parece...»

«Se calhar, foi *O Deus Tecnológico* de Simão Roncon-Oom...»

«Ya... Se calhar somos Anjos Tecnológicos d'O *Deus Tecnológico* de Simão Roncon-Oom...»

«Somos Anjos Tecnológicos, Fred?...»

«Ya... Somos mesmo... Não parece que estamos nas nuvens...?»

«Parece, Fred... (...) parece que estamos sempre nas nuvens...»

«Então, é porque somos Anjos Tecnológicos, de certeza, Jaime...»

«Ya... Tens razão... Somos mesmo Anjos Tecnológicos...»

(...)

«Eu disse que fazia de conta que era de dia...(...)»

«Mas eu não quero fazer de conta... A tecnologia do nosso GPS e do nosso teletransporte tem de ser verdadeira... Nós somos Anjos Tecnológicos...»

«Mas os Anjos Tecnológicos d'O *Deus Tecnológico* de Simão Roncon-Oom não se teletransportam... Pilotam carros voadores...»

«Carros voadores que viajam *À Velocidade da Luz* de Gil de Sales Giotto... É a mesma coisa que dizer que se teletransportam... O teletransporte é uma ilusão da velocidade. Só não vemos o percurso por causa da estrondosa velocidade. Mas fazemos o percurso... Viajamos no espaço... A luz desloca-se no espaço... Simplesmente só vemos onde ela chega...»

«Essa teoria do teletransporte é minha Frederick von Der Maase!»

«Ya... Eu sei... Mas eu roubei-te... Não sabias que os namorados roubam as teorias dos namorados?...»

«Não sabia, Fred...»

(...)

«(...) eu vou cozinhar todo nu para ti de avental, agora nos (...) Açores... Não sabias?»

«Não sabia, Fred... Isso não estava incluído no nosso IDN...»

«Pois, não... Surpresa!!!»

«Ah! Quero tanto ver-te a cozinhar nu de avental para mim (...) Ah! Fred! Quero isso a vida toda! Essa é que é a maçonaria que há em mim... (...)»

«É esse o teu projeto de vida?»

«Sim... Também tenho outros projetos... Tenho tantos projetos (...) Um já nos roubaram...»

«Não faz mal, amor... Tens tantos outros projetos... Tens um cérebro arquiteto dentro de ti... Que está sempre a desenhar...»

«Tu é que desenhas...»

«Mas eu só desenho aquilo que a tua mente quer... Como é que vais querer que eu desenhe a capa d'O *Algoritmo do Amor*?»

«Estava a imaginar que tinha tirado o mestrado em Direito do Vinho e da Vinha...»

«E tínhamos comprado uma quinta com uma vinha?»

«Sim...»

«E como é que se chamava o nosso vinho?»

«Então... Tinha o meu nome...»

«Ai, amor... Que narcísico... Dá cá um beijo para me adoraes mas é a mim...»

«Eu amo-te, Fred!»

«Então, o vinho devia era chamar-se Fred!»

«Ai, amor... Que narcísico... Dá cá um beijo para me adoraes mas é a mim...»

«Eu amo-te, Jaime!»

«Então, o vinho vai chamar-se Jaime!»

«Ganhaste... E para onde levámos o nosso vinho?»

«Para a Gulbenkian... E até trouxemos uvas e tudo... Txi... Fred... Olha aqueles ali a fazerem Yoga em frente um ao outro com headphones e os telefones... Txi... Olha ali aquele o tempo todo ali no telefone...»

«Baby!!! Olha! As girafas e os elefantes fugiram do Jardim Zoológico...»

«Baby!!! Não fugiram! Foram *Os Autores do Sistema* de Sebastião Lupi-Levy que assaltaram o Parlamento...»

«Txi... Baby... Para onde vai o elefante e a girafa?»

«Baby... Parece que vão em direção ao Parlamento...»

«Sim... Também é tão pertinho... O Jardim Zoológico, da Gulbenkian e a Gulbenkian do Parlamento... Txi, baby... Olha lá os da Yoga e o outro rapaz nem repararam que passou o elefante e a girafa...»

«Baby... Se calhar, os da Yoga não estão a fazer Yoga... Se calhar, estão a namorar... Agora é assim que eles namoram com headphones e com os telefones...»

«O outro rapaz deve estar no Grindr a ver quem está por perto...»

«Deve ser um dos *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke...»

«Baby... Será que estamos em 2080 de Antoine Canary-Wharf?»

«Porquê?»

«Porque eu estou a ver uma câmara de filmar por cima de nós na árvore em que estamos encostados... E também estou a ver um drone...»

«Baby... Mas como é que estamos a ver isto tudo?»

«Se calhar, estamos a ver através de um vídeo que *O Deus Tecnológico* de Simão Roncon-Oom descarregou do Big Data...»

«O quê, baby? Havia um vídeo nosso na Gulbenkian que estava no Big Data???»

«Ya, baby...»

«Muito estanho, baby... Não sei como é que foi lá parar...»

«Ya... Também não sei... Mas e que tal aproveitarmos a boleia d'O *Deus Tecnológico* de Simão Roncon-Oom e pedirmos-lhe um carro voador para *À Velocidade da Luz* de Gil de Sales Giotto voltarmos a aterrar (...)?»

(...)

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

Faça um donativo ao autor para o

IBAN

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603